

[Sobre...

A INÉRCIA DO SOCIEDADE BRASILEIRA, QUE PARECE CONFORMADA E INDIFERENTE, ANTE A AFRONTA DOS ‘PARTIDOS POLÍTICOS’ À MORAL E À DIGNIDADE DA NAÇÃO].

02 de maio de 2014

Surdez e cegueira?

Confesso que, todas as vezes em que se aproxima o dia das tais ‘eleições’ no Brasil, eu fico um tanto apreensivo.

Às vezes, tenho a (terrível) sensação de que estou gritando palavras ao nada, no meio de uma sociedade débil e doente. Uma sociedade surda e cega, que se recusa a sair da mesmice, e que aceita o errado com naturalidade.

Me recuso a acreditar que a sociedade brasileira não ouça, e não veja, os horrores éticos e morais aos quais o país é submetido diariamente, por dilapidadores dos bens nacionais, que transformaram o Congresso Nacional e a Câmara dos Deputados, em antro de pilantragem e de dilaceramento da esperança do povo, principalmente, dos menos favorecidos. Não é essa a mesma sociedade que, um dia, levantou a voz, ante a tirania militar?

Lembro que essa mesma sociedade, que ora aí está, inerte ante tamanha vilania aos seus direitos básicos (Saúde, Educação, Moradia, etc...), há algum tempo atrás ousou levantar a voz ante os rigores e desatinos do governo militar, e proclamou as Diretas Já. Essa mesma sociedade, agora, parece não perceber que somente ‘votar’ não é mais suficiente. Essa mesma sociedade parece não querer ver, que o voto está corrompido e virou ‘degrau de ascensão social’ de espertalhões, que não se envergonham de tripudiar das dores daqueles que os elegem, e fazem do voto suas fontes de enriquecimento, às custas dos recursos do país.

Esses espertalhões mau-feitores, se abancam lá pras bandas do Planalto Central, justamente com o aval do povo (O VOTO!), a cada ‘eleição’. São uma espécie perigosíssima, que se travestem de cordeiros, mas que – na verdade – são lobos altamente traiçoeiros (com o devido respeito que os lobos merecem).

Em épocas como essa – vesperais de ‘eleições’ – é o momento em que eles saem ‘à caça’: Posam de boa-gente, vestem roupas comuns e sobem morros, se equilibram em pontes de uma uma tábua só, em palafitas e favelas. Tomam café em louças baratas. Tiram fotos com crianças e idosos simples e malvestidos...

Usam habilmente a sua melhor ‘ferramenta’: A oratória impecável, para destilar promessas que jamais terão condições de cumprir, aos ouvidos sofridos e desesperados

[continuação de “**Surdez e sequeira?**”, de Luiz Fernando Liveira.....]

dos mais ignorantes (que são a maioria esmagadora desse país, tão rico e, ao mesmo tempo, tão pobre...não seria justamente a ‘ação’ desses hipócritas descarados, a maior responsável por essa pobreza?). Demóstenes, decerto, deve rolar de vergonha no túmulo, ao ver como salafários políticos ‘usam’ a sua arte, no Brasil.

A mais nova ‘ação’ desses pilantras é, usar os recursos da nação em propagandas (aliás, como sempre fazem, desde sempre), inclusive, para conclamar os jovens de 16 anos ao voto. A sede dessa corja, por voto, é imensa. Não poderia ser diferente, afinal, o voto é a garantia de riqueza fácil.

Se aquela mesma sociedade que ousou proclamar as Diretas Já, não se manifestar novamente, o Brasil continuará a mercê desses demagogos, que usam os recursos da nação para enriquecer. Enquanto isso, aqueles que os elegem, morrem jogados nos corredores de hospitais-açougues, são vilipendiados e mortos nas ruas-sem-lei, ficam loucos no trânsito caótico das avenidas, ganham salários-de-fome e trabalham sem parar...

Precisamos tirar – COM URGÊNCIA! – a cera dos nossos ouvidos, e a venda dos nossos olhos: O voto...

Antes que seja tarde demais, e voltemos à idade das trevas, novamente.